



## A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Melo de Sousa\*

João Batista Lopes da Silva\*\*

### RESUMO

Este artigo tem por objetivo abordar como a psicomotricidade na educação infantil pode auxiliar o aprendizado através do movimento. A metodologia utilizada foi a observação participante sendo realizado um questionário para uma professora e uma diretora. Os principais autores que embasaram a pesquisa foram Jean Le Bouch e Gislene de Campos Oliveira. Os resultados evidenciaram que a psicomotricidade é trabalhada por profissionais capazes e conscientes da importância da mesma, considerando-a como a ciência que envolve toda a ação realizada pelo indivíduo, e que represente suas necessidades e permita suas relações com os demais.

**Palavras-chave:** Educação. Educação Infantil. Psicomotricidade. Observação Participante.

### 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo abordar como a psicomotricidade na educação infantil pode auxiliar o aprendizado através do movimento. Ao trabalhar com a criança percebemos que ela apresenta várias dificuldades motoras e cognitivas, em seus primeiros anos de vida e quando entra na fase escolar. Para realizar a educação psicomotora na primeira infância, é preciso incentivar a prática do movimento em todas as etapas de sua vida.

O ato motor é ainda um recurso privilegiado para a construção do conhecimento. As sensações só são retidas, discriminadas e identificadas no momento em que a criança é capaz de reproduzi-las por meio de gestos apropriados. (MAHONEY apud, WALLON, p. 17).

---

\* Acadêmica do 7º semestre do curso de Pedagogia Faculdade de Educação e Linguagem da UNEMAT – Campus Universitário de Sinop.

\*\* Mestre em Educação pela Universidade de CIENFUEGOS – Cuba. Professor concursado em Educação Física, do Campus Universitário de Sinop.

Na educação Infantil, a psicomotricidade deve ser trabalhada constantemente, pois é o momento adequado para o desenvolvimento psicomotor, o professor juntamente com a instituição de ensino deve estar consciente da atuação dessa prática, e a sua interdependência entre as disciplinas, respeitando assim cada fase da criança, pois na psicomotricidade o corpo e a mente são elementos agregados da sua formação.

Devemos levar em consideração que a aprendizagem da criança está absolutamente ligada ao seu desenvolvimento psicomotor, faremos então uma reflexão sobre a extrema relevância que a psicomotricidade tem no desenvolvimento da mesma.

## **2 METODOLOGIA UTILIZADA**

A pesquisa teve em primeira instância a utilização de livros diversos sobre a psicomotricidade na educação infantil. Após as leituras o desenvolvimento da pesquisa foi em campo, com a diretora de uma instituição privada que está localizada no centro de Sinop na Rua dos Cajueiros nº 1040, e a professora de educação infantil, em uma turma do jardim I na faixa etária de 4 a 5 anos.

Foi utilizada a observação participante e o questionário para uma professora e uma diretora como metodologia para coleta de dados. A observação participante “parte do princípio de que o pesquisador tem sempre um grau de interação com a situação estudada, afetando-a e sendo afetado por ela” (ANDRÉ, 1998, p. 28).

## **3 A PSICOMOTRICIDADE: um breve levantamento histórico**

Delinear o progresso do conceito da psicomotricidade em um breve levantamento histórico é de certo modo estudar ao longo do desenvolvimento da sociedade humana, a definição do corpo humano.

Da civilização oriental a civilização ocidental, e dentro desta, desde a civilização grega, passando pela idade média, até aos nossos dias, a significação do corpo sofreu inúmeras transformações. Desde Aristóteles, passando pelo cristianismo, o corpo é de certo modo, negligenciado em função do espírito. Descartes, e toda a influência do seu pensamento na evolução científica, levou a considerar o corpo como objeto e fragmento espaço visível separado do “sujeito conhecedor”. Só em pleno século XIX o corpo começa a ser estudado, em primeiro lugar, por neurologistas, por necessidade de compreensão das estruturas cerebrais, e posteriormente por psiquiatras, para clarificação de fatores psicológicos. (FONSECA, 1995, p. 9).

Os estudos em Psicomotricidade esperavam superar um paradigma que era a separação entre corpo e mente (dualismo cartesiano). Segundo Jean Le Boulch (1987, p. 13):

[...] O cartesianismo, de fato, marcou profundamente por vários séculos o pensamento ocidental. Ele contém o segredo da técnica que estará na raiz dos avanços científicos e industriais do final do século XIX e do início do XX. Por seu dualismo metodológico ele distingue a alma, do corpo, cuja característica é a extensão. Apenas o pensamento é capaz de conceber e de querer, disso depende o ato, o corpo fica reduzido a uma simples máquina movida pela mente.

Depois desse período, o ser humano, ao longo de sua evolução foi construindo certos conhecimentos ligados ao uso do corpo e ao seu movimento, alguns autores passaram a compreender o corpo como preceito de significações psicológicas. O termo psicomotricidade se deu pelo fato de haver uma necessidade de nomear as zonas do córtex cerebral situadas mais além das regiões motoras, por volta do século XIX pelo médico psiquiatra Dupré.

Segundo os estudiosos da psicomotricidade esta não é só uma atividade voltada para a criança com deficiência, mas também é de extrema relevância para a educação e na formação da criança dita 'normal'.

A psicomotricidade através do movimento desenvolve no indivíduo capacidades afetivas, cognitivas e motoras, devemos valorizá-la e como pedagogos trabalhar com as crianças no sentido de efetivar seu verdadeiro significado.

#### **4 A PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

O procedimento de aprendizagem é um processo complexo que abrange preceitos e capacidades diversas, inclusive as motoras. É de suma importância que a criança adquira determinadas habilidades durante a fase pré-escolar, permitindo e facilitando sua aprendizagem. Essas habilidades são condições básicas e necessárias para uma boa aprendizagem, e constituem a estrutura da educação psicomotora. O desenvolvimento psicomotor demanda subsídio constante do docente pelo meio da estimulação, assim sendo não é uma tarefa específica do professor de Educação Física, e sim de todos profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Fonseca (1995, p. 98) define que a psicomotricidade pode ser estudada através de sete fatores como necessidades psicomotoras, são elas: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção corporal, estruturação espaço-temporal, coordenação global e fina e óculo manual.

Conhecimento corporal: O corpo é considerado a primeira forma de linguagem para a criança, já que com ele, a mesma introduz sua comunicação com o meio. O conhecimento corporal é um componente fundamental e imprescindível para a formação da personalidade da criança.

O corpo é uma forma de expressão da individualidade. A criança percebe-se e percebe as coisas que a cercam em função de seu próprio corpo. Isto significa que, conhecendo-o, terá maior habilidade para se diferenciar, para sentir diferenças. Ela passa a distingui-lo em relação aos objetos circundantes, observando-os, manejando-os. (OLIVEIRA, 2007, p.47).

Ainda segundo Oliveira (2007, p. 52) “O esquema corporal não é um conceito aprendido, que se possa ensinar, pois não depende de treinamento. Ele se organiza pela experientiação do corpo da criança.” A autora diz ainda que essa constituição do esquema corporal é feita pela criança aos poucos, quando ela nasce tem diversas sensações e percepções proprioceptivas, mas ainda não consegue organizá-las, logo que ela vai crescendo, vai se reconhecendo e se adaptando a elas, essas sensações e percepções vão ganhando significações a partir da influência mútua da criança com o mundo cultural que a cerca, por meio das intermediações dos adultos que vão nomeando para a criança todas essas percepções e sensações que ocorrem com a mesma.

Na educação das crianças, é preciso associar os movimentos aos objetivos educacionais, criando relações e situações apropriadas ao favorecimento da aprendizagem, salientando a importância do profissional da educação em trabalhar essa ciência em sala de aula.

A Psicomotricidade pode auxiliar de forma eficaz no rendimento da criança, levando em conta a personalidade e a vontade da mesma, favorecendo o desenvolvimento dos gestos e movimentos, desenvolvendo o equilíbrio e a capacidade da percepção. Todo conhecimento e toda relação estão baseados nas vivências, a construção do esquema corporal, por exemplo, junto à consciência e o conhecimento, a organização dinâmica, e o uso do próprio corpo, devem ser a chave de toda a educação da criança.

**Tônus e Equilíbrio:** A tonicidade, que indica o tônus muscular é a tensão fisiológica dos músculos que garante equilíbrio estático e dinâmico, coordenação e postura em qualquer posição adotada pelo corpo, esteja ele parado ou em movimento e tem um papel primordial no desenvolvimento psicomotor é ela que garante as atitudes e as emoções através das quais emergem todas as atividades motoras humanas. Para Le Boulch (1987, p. 55) “O tônus muscular é o alicerce das atividades práticas”. Através desses embasamentos teóricos podemos compreender que o tônus muscular está presente em todas as funções motrizes, como o movimento, o equilíbrio e a coordenação.

**Lateralidade:** Para Oliveira (2007, p. 62) “A lateralidade é a propensão que o ser humano possui de utilizar preferencialmente mais um lado do corpo do que o outro em três níveis: mão, olho e pé, significando que o indivíduo utiliza um lado do corpo com maior

predominância, com mais precisão, é ele quem executa a ação principal, ficando para o outro lado a função de auxiliar nessa ação, entretanto, os dois não funcionam isoladamente, mas de forma complementar.

Estruturação espaço-temporal: É de fundamental importância para que se viva em sociedade. É por meio do espaço e das relações espaciais que se situa no meio em que vive, em que se instituem semelhanças entre as coisas, em que se fazem observações, comparando-as, combinando-as, vendo as semelhanças e diferenças entre elas.

Coordenação motora global: Diz respeito à atividade dos grandes músculos. Depende da capacidade de equilíbrio postural do indivíduo. A coordenação global leva a criança a adquirir a dissociação de movimentos. Isto significa que ela terá condições de realizar diversos movimentos ao mesmo tempo, cada membro realizando uma atividade diferente, havendo uma conservação de unidade do gesto.

Coordenação motora fina e óculo-manual: diz respeito à habilidade e o exercício manual e institui uma aparência particular da coordenação global. É necessário ter condições de desenvolver formas diversas de pegar os diferentes objetos. Não é suficiente possuir somente a coordenação fina, é imprescindível que haja também controle ocular, isto é, a visão acompanhando os gestos da mão. Chama-se a isto de coordenação óculo-manual. A coordenação óculo-manual se efetua com precisão sobre a base de um domínio visual previamente estabelecido, ligados aos gestos executados, facilitando, assim, uma maior harmonia do movimento.

#### **4 ANÁLISE DE DADOS**

É fundamental que tenhamos compreensão de que na educação psicomotora o ensino não deve ocorrer de forma fragmentada, mais sim de forma que valorize o ser humano por completo, formado de corpo, mente e alma.

O trabalho com a psicomotricidade dentro das escolas contribui de forma significativa para o desenvolvimento global da criança. Segundo a professora, sujeito da pesquisa:

**(01) Professora Marilú:** A educação infantil é em resumo: Trabalhar pedagogicamente o desenvolvimento integral da criança, aspectos físico, mental, sócio-cultural e afetivos.

É importante que os professores cientes do seu papel nesse processo de desenvolvimento, estejam preparados para executar um trabalho que valorize a educação psicomotora. Para Almeida (2008, p. 19), “Um bom trabalho de psicomotricidade na escola

básica precisa de uma junção de fatores: concepção, comportamento, compromisso, materiais e espaço”.

Esses fatores mencionam uma estruturação ordenada do trabalho dos educadores, focalizando resultados significativos na educação psicomotora dos educandos, trabalho esse que estime o planejamento. Isto fica evidente com a resposta da professora, quando afirma que:

**(02) Professora Marilú:** Trabalhamos a psicomotricidade através da musicalização, jogos e brincadeiras que exijam movimento, atenção, coordenação motora, fina ou global, concentração, noções de lateralidade, enfim, noções temporais, atividades desenvolvidas por meio de construção sócio-afetiva. Durante o planejamento já pensamos em músicas, coreografias, jogos e brincadeiras que propiciem o desenvolvimento intelectual, físico e afetivo do aluno. Exemplo, músicas como: boneca de lata, pé direito, pé esquerdo, procurar o gambá, *hip-hop* e outras. Brincadeiras como: Cirandas em geral, brincadeiras com bambolês, bolas, bilboquês e jogos como quebra-cabeças, blocos etc. Na escrita buscamos atividades de concentração como contornos com lã, pinturas com as mãos, pés, pincéis e mais.

A criança terá maior motivação e interesse de estar fazendo e participando da atividade se for da cultura da mesma, facilitando assim o trabalho dos professores da instituição de ensino, Podemos perceber que a professora trabalha a psicomotricidade, integrada as atividades diárias da sala de aula.

É importante que o professor ajude os alunos a utilizar todas as possibilidades que as atividades relacionadas com a psicomotricidade oferecem, e já mencionados neste trabalho como: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção corporal, estruturação espaço-temporal, coordenação global e fina e óculo manual de criando assim, um ambiente de aprendizagem que respeite e valorize suas necessidades, conquistando e aperfeiçoando novas competências motoras. Segundo a diretora, sujeito da pesquisa.

**(03) Diretora Orquídea:** Tudo passa pela Psicomotricidade, a criança é movimento, a escola, principalmente na educação infantil precisa planejar suas atividades levando em consideração a psicomotricidade.

É de suma importância que a gestão escolar, juntamente com os professores da instituição de ensino tenha essa sensibilização em relação a sua prática pedagógica, voltando-

se sempre para as necessidades específicas de cada aluno, promovendo práticas psicomotoras, voltadas ao movimento, as brincadeiras, as vivências, a afetividade e a socialização.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos deste estudo eram apresentar essencialmente a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil, analisar como era e se era trabalhada a mesma na instituição de ensino, bem como trazer para reflexão a importância que os conhecimentos sobre essa ciência possuem na formação do professor, pois a falta deles dificulta as ações educativas em prol de um desenvolvimento integrado entre o corpo, a mente e o social.

Com isso o professor deve buscar informações e estar sempre atento às etapas do desenvolvimento do aluno, colocando-se na posição de facilitador da aprendizagem.

Diante dessas considerações, percebemos que é de extrema importância refletir sobre as práticas, além de analisar e recriar nossas metodologias de ensino. É preciso oportunizar as possibilidades para as crianças da educação infantil, pois o aprender deve estar cercado de intenções, motivações e desejos de se comunicar com o seu meio.

## THE PSYCHOMOTOR IN INFANT EDUCATION

### ABSTRACT<sup>1</sup>

This article has the goal of approaching how the psychomotor in infant education can help the learning through the movement. The methodology used was the present watching being done a questionnaire to a teacher and a director. The main authors who based the search were Jean Le Bouch and Gislene de Campos Oliveira. The results evidenced that psychomotor is labored by able professionals and sensible of its importance, considering it as the science which involves all the action done by the subject, and that represents his necessity and allows his relations with the others.

**Keywords:** Education. Infant education. Psychomotor. Observation Participant .

### REFERÊNCIAS

---

<sup>1</sup> Tradução realizada por Aline Schmidt de Lima (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. **Teoria e Prática em Psicomotricidade:** Jogos, Atividades Lúdicas, Expressão Corporal e Brincadeiras Infantis. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

ANDRÉ, Marli E. D. A. **Etnografia da prática escolar.** 2. ed. São Paulo: Papyrus, 1998.

DIRETORA ORQUÍDEA. **Diretora Orquídea:** questionário. [08 ago. 2013]. Entrevistadora: Juliana Melo de Sousa. 1 Questionário (1 f.). Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso A Psicomotricidade na Educação Infantil 04 e 05 anos.

FONSECA, V. **Manual de Observação psicomotora:** Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LE BOULCH, J. **Rumo a uma ciência do movimento humano.** Porto Alegre: Artes médicas, 1987.

MAHONEY, A, A., Almeida, L.R. (Orgs.). **Psicologia e Educação.** São Paulo, Loyola, 2003.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade:** Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

PROFESSORA MARILU. **Professora Marilu:** questionário. [08 ago. 2013]. Entrevistadora: Juliana Melo de Sousa. 1 Questionário (1 f.). Entrevista concedida para Trabalho de Conclusão de Curso A Psicomotricidade na Educação Infantil 04 e 05 anos.